

PELE ARTIFICIAL TRIDIMENSIONAL

Descrição

A tecnologia descreve uma pele artificial tridimensional composta por uma bicamada: uma membrana feita de quitosana e gelatina, e uma matriz tridimensional porosa formada por quitosana e polihidroxibutirato. Essa membrana pode ser aplicada como cobertura e suporte para a migração celular, promovendo a regeneração de lesões cutâneas em humanos e outros mamíferos. Devido à sua capacidade de manter a umidade, a tecnologia é eficaz no tratamento de feridas de diferentes natureza.

Estágio de Desenvolvimento

A tecnologia foi classificada em TRL 4.

Foram realizados testes *in vivo*.

Inventores

Alfredo Miranda de Góes;
Dawidson Assis Gomes;
Joana Lobato Barbosa (+)

Vantagens

- Adaptação do biomaterial ao tipo de ferida, garantindo isolamento e proteção eficaz da área afetada.
- Os materiais utilizados são biodegradáveis e absorvíveis, eliminando a necessidade de troca frequente do curativo.
- A capacidade de manter a umidade na região lesionada torna a membrana ideal para o tratamento de feridas profundas ou crônicas, acelerando significativamente o processo de cicatrização.
- A alta capacidade de absorção de líquidos da membrana artificial a torna eficaz no controle de hemorragias em casos de acidentes graves, ajudando a estimular a coagulação e reduzir a perda excessiva de sangue.

DEPÓSITO NO INPI: BR1020190215518

TITULARIDADE: UFMG/FAPEMIG